

# XV BIENAL

INTERNACIONAL  
**CERÂMICA ARTÍSTICA**

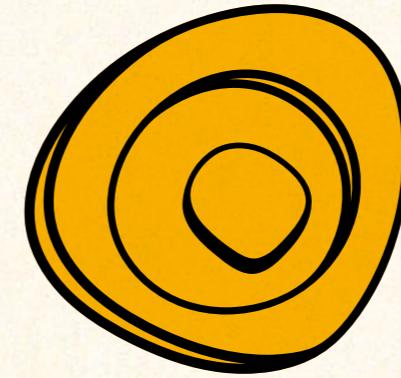
**AVEIRO**



**JEAN-FRANÇOIS  
FOUILHOUX**

*L'EMPREINTE DU GEST*





**XV BIENAL**  
INTERNACIONAL  
**CERÂMICA ARTÍSTICA**  
**AVEIRO**

## JEAN-FRANÇOIS FOUILHOX

Ano: 1947

Fotografia: JFJF

Year: 1947

Photography: JFJF

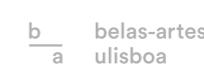


### APOIO SUPPORT



ACADÉMIE INTERNATIONALE  
DE LA CÉRAMIQUE  
INTERNATIONAL ACADEMY  
OF CERAMICS

### PARCEIROS PARTNERS



### MEDIA PARTNERS



## LA LIGNE NUE (A LINHA NUA).

Gosto da argila.

Comovo-me sempre quando vejo a marca dos meus dedos no barro.

A argila memoriza o mínimo toque, guardando o movimento que lhe transmitimos. É imediato; a mais pequena variação e até hesitação deixam a sua marca.

A argila é um gravador de emoções. Um investigador disse que se tivéssemos as ferramentas adequadas poderíamos escutar os sons emitidos numa oficina romana, inscritos na superfície de um vaso durante a modelagem num torno. Esta referência ao cilindro fonográfico onde se gravaram as vozes dos primeiros registos de áudio fazem da argila um material muito peculiar.

À semelhança do pigmento e da parede da caverna, ou do lápis e do papel, o barro alia-se primeiro à mão, depois, ao corpo e a todo o tipo de ferramentas.

O meu trabalho desenvolve esta ideia: eu escrevo no barro.

Eu crio uma parede de argila na qual vou desenhar.

O meu lápis? Uma lâmina flexível que vou curvando à minha vontade. Desenha em volume. Movimento-a no interior da parede de argila que vou cortando ao mesmo tempo que desenho na sua superfície. A linha é contínua, como num texto, e no interior do barro, o volume forma-se

às cegas. Eu imagino-o, penso nele à medida que o vou criando. Vivo-o.

A forma é composta de dois elementos interligados, separados por um pequeno espaço. Pode dizer-se que um é o molde ou a marca do outro, com esse espaço entre os dois que Marcel Duchamp definia como *infra fina*. Estes elementos nascem do mesmo gesto: o movimento da lâmina flexível cujo traço é, em última análise, a única coisa que me interessa.

Então, sacrífico uma das duas partes, que destruo ao revelar a marca do gesto.

Traço de energia, de tensão, como um calígrafo, medito sobre o gesto antes de o executar. Uma espécie de dança, de ritual, onde o movimento é largo, dinâmico, contínuo e sem remorsos.

Libertar essa marca sensível, essa história de um breve instante, aperfeiçoá-la para poder retirá-la da sua materialidade e reduzi-la à sua superfície, como se fosse pele ou uma folha.

E, depois, fazê-la existir de forma suspensa no vazio.

Apenas com a energia do gesto que se desenvolve no espaço.

Mais uma história entre o cheio e o vazio, recorrente na cerâmica.

Este é também o sentido do *celadon* translúcido. Também ele simbolicamente cheio e vazio: matéria e luz.

Jean-François Fouilhoux

## LA LIGNE NUE (THE NAKED LINE).

*I love clay.*

*I am always moved to see the imprint of my fingers in the clay.*

*Clay memorises the slightest touch, keeping the movement conveyed to it. This is immediate, the smallest indentation. Even hesitation leaves its mark.*

*It is a recorder of emotions. Didn't a researcher say that if we had the appropriate tools, we could hear the sounds that were made in the Roman workshop, written on the surface of a pot during turning. The reference to the wax scroll where the voices of the first recordings are engraved gives very special significance to the medium of clay.*

*Like the pigment and the cave wall, or the pencil and the paper, clay is first associated with the hand, the body, and all sorts of tools.*

*My work develops this idea: I write on clay.*

*I build a clay wall on which I will draw.*

*My pencil? It's a flexible blade that I bend at will. It draws in volume. I move it inside the clay wall that I slice, while making a drawing on the surface of the wall. The line is continuous like writing while on inside of the clay surface, the volume is formed blindly. I imagine it, I think it while making it. I live it.*

*The form is then composed of two interlocking elements, separated by a slight space. It can be said that each one is the mould or the imprint of the other, with this space that Marcel Duchamp defined as infra-thin. They are born of the same gesture: the displacement of the flexible blade, of which, in the end, only the trace interests me.*

*So, I sacrifice one of the two parts, which I destroy to reveal the gesture imprint.*

*A trace of energy, of tension, like the calligrapher, I meditate on the gesture before performing it. A sort of dance, a ritual, where the movement is broad, dynamic, continuous, and remorseless.*

*To free this sensitive imprint, this story of a brief moment, to purify it in order to relieve it of its materiality, and to reduce it to its surface, like a skin or a leaf.*

*Then make it exist as if suspended in the void.*

*Just to have the energy of the gesture developing in the space.*

*Another story between fullness and emptiness, which is quite common in ceramics.*

*This is also the meaning of the translucent celadon. It is also symbolically full and empty: matter and light.*

Jean-François Fouilhoux



## ESCREVER NO BARRO A MARCA DE UM MOMENTO

**A fama que os *céladons* de Jean-François Fouilhoux, um dos ceramistas franceses mais conceituados, adquiriram foi tal que esta reputação relegou para segundo plano uma dimensão igualmente importante do seu trabalho, a dimensão da forma, do gesto e do movimento, à qual regressa hoje.**

**O Jean-François não é o único a fazer *céladons* no mundo. Como explica esta reputação?**

Suponho que se deve ao facto de ser apaixonado por uma matéria que é histórica na China, porque faço parte da família. Acho que é por isso. Já fiz muitas conferências na China e na Ásia. Fui apresentado em todo o lado, Seul, Yingge, Sassama, Longquan, Hangzhou, no Museu de Arte da Universidade de Tsinghua, onde expus. Mas também porque as minhas esculturas dão ao *celadon* uma expressão muito pessoal que vai além do simples esmalte. Na verdade, existe desde o princípio uma espécie de mal-entendido. Se a minha fama se construiu com base na busca dos *celadons*, a referência à China e às altas temperaturas, desde que enveredei por este caminho, pesquisei formas específicas que dão ao *celadon* a possibilidade de exprimir todo o seu potencial. A questão a que procuro dar resposta é: como criar uma escultura jogando com a sua relação com a luz?

**Nas entrevistas que deu, referiu-se frequentemente a um vaso de altar da dinastia Song pelo qual se apaixonou e que determinou a sua vida de ceramista. Qual é a relação com a escultura?**

O que me impressionou mais não foi o vaso em *celadon*, mas sim o tigre à volta do gargalo. Foi em 1969, durante os meus estudos na Escola Nacional Superior de Artes Aplicadas de Paris, na sala Calman do Museu Guimet, onde tinha ido para desenhar bambus. Esta pequena escultura, uma modelagem complexa, concentrava tudo aquilo que veio a condicionar as minhas pesquisas posteriores com o *celadon*. Trata-se de uma escultura repleta de pequenos relevos, de arestas vivas, brancas ou coloridas pelo

## WRITING ON CLAY THE IMPRINT OF A MOMENT

**The celadons of Jean-François Fouilhoux, one of the most highly regarded French ceramists, have acquired such a reputation that an equally essential dimension of his work, that of form, gesture, and movement, to which he returns today, has taken a back seat.**

**Since you're not the only one making celadons in the world, how do you explain this reputation?**

*I suppose it's because I am passionate about a material that is historical in China, and I'm part of the family, that's part of the reason. I've given quite a few lectures in China and Asia. I have been presented everywhere, Seoul, Yingge, Sassama, Longquan, Hangzhou, at the Tsinghua University Art Museum, where I have exhibited. But also because my sculptures give celadon a very personal expression, which goes beyond the simple glaze. In fact, from the beginning there has been a kind of misunderstanding. My fame stemmed from the celadon research, the reference to China and the high temperatures, since I took this direction, I have looked for specific forms which allow celadon to express its full potential. My topic is how do I make a sculpture exist by playing on its relationship with light?*

**In some previous interviews, you have often mentioned a Song altar vase which you fell in love with and which determined your life as a ceramist. What does this have to do with sculpture?**

*What struck me most was the tiger around the celadon vase and not so much the actual vase. It was in 1969, while I was studying at the School of Applied Arts (Ecole des Arts Appliqués) in Paris, in the Calman room of the Guimet Museum, where I had gone to draw bamboo. This small sculpture, a complex modelling, featured everything that conditioned my subsequent research with celadon. It is full of small reliefs, sharp edges, white or coloured by the clay that stands out, with*

barro que emerge, com o seu lado rugoso em contraste com o esmalte oleoso. As diferenças de espessura e a intensidade de cores, a suavidade, a capacidade refletiva do esmalte são indissociáveis dos volumes. Aí descobri uma linguagem plástica que nunca mais deixei de aprofundar. Este tigre levou-me muito longe. É o fio condutor de toda a minha vida de ceramista.

**No entanto, não começou logo a seguir esse caminho. Um arquivo do Ina, da década de 70, mostra a sua produção desde o início, recipientes utilitários torneados em grés de píríte. O afastamento das formas em *celadon* é grande. É outro mundo. Qual foi o seu percurso?**

Ingressei na Escola Nacional Superior de Artes Aplicadas na Rue du Petit-Thouars, em Paris, em 1963 e fiquei aí mais de cinco anos. Tinha conhecido anteriormente um ceramista saído dessa escola; eu tinha treze anos e trabalhava para mim no atelier dele, depois da escola. Podia ter seguido o meu professor de desenho, Roger Plin, na Universidade de Belas Artes de Paris, mas precisava de ganhar a vida. Em 1976, criei o meu próprio atelier em Mont-prés-Chambord, em Loir-et-Cher. Fabricava louça de grés e expunha-a no Salão de Ateliers de Arte em Paris. Rapidamente, decidi apresentar simultaneamente as minhas peças de investigação. Então, perdi a quase totalidade dos meus clientes de loiça. No salão seguinte, em 1980, já só tinha as minhas peças de investigação. Logo a seguir, Noëlla Gest, em Saint Remy de Provence, e depois Sarver na rue Saint Paul, em Paris, propuseram-me fazer as minhas primeiras exposições em galeria. Já eram *celadons*. Depois, a cor ocupou-me o espírito, os vermelhos de cobre, os azuis de ferro... Com os choques térmicos no início da cozedura, que fendiam as grandes espessuras de esmaltes coloridos, até caírem sobre as placas do forno, criei um grafismo aleatório. Depois, em 1987, regressei definitivamente ao *celadon*. Paralelamente, juntei-me aos meus irmãos que eram responsáveis pela conceção de *stands* publicitários para grandes empresas como a EDF, Gaz de France, Apple... Trabalhava para eles sempre que tinha necessidade. Decorei muitos *stands* com

*its rough side contrasting with the boldness of the glaze. The different thickness and colour intensity, the smoothness, and the quality of the glaze reflections cannot be detached from the volumes. There I found a plastic language which I kept deepening from that moment on. This tiger has taken me very far, it is the common thread of my entire life as a ceramic sculptor.*

**But you didn't follow this thread right away. An Ina archive from the 1970s shows your early production of utilitarian containers turned in stoneware. The difference with the celadon forms is considerable. It's another world. What was your career path?**

*I joined the School of Applied Arts on rue du Petit-Thouars in Paris in 1963 and stayed there for over five years. Before that, I had met a ceramist who had just graduated, I was thirteen years old and I worked for him in his studio after school. I could have followed Roger Plin, my drawing teacher, at the School of Fine Arts (Beaux-arts) of Paris, but I had to earn a living. In 1976, I created my workshop in Mont-prés-Chambord in the Loir et Cher. I made stoneware and exhibited it at the "Salon des Ateliers d'Art" in Paris. Very quickly, I decided to present my research pieces at the same time. So, I lost almost all of my crockery customers. At the next show in 1980, there were only my research pieces, and immediately, Noëlla Gest in Saint Remy de Provence and then Sarver on rue Saint Paul in Paris offered me my first gallery exhibitions. It already included celadons, then colour occupied my mind, copper reds, iron blues... I created random graphics thanks to thermal shocks at the beginning of the firing process, which split the thick layers of coloured glazes, until they fell onto the firing plates. Then in 1987 I returned to celadon on a permanent basis. At the same time, I became associated with my brothers who designed advertising stands for big companies such as EDF, Gaz de France, Apple... I worked for them when I needed it. I did a lot of stand designs with*

figuras em tamanho natural que montava muito rapidamente em barro, antes de moldá-las em resina e de as concluir em poliéster. Fiz inúmeras figuras dessas. Tinha muita habilidade para a modelagem, o que me valeu os primeiros prêmios nas AA. Estes empregos de subsistência estão certamente na origem da minha ferramenta mágica.

#### **Nessa altura ainda criava peças torneadas? Como é que passou para a escultura?**

Foi a ferramenta que eu criei que mudou tudo: uma lâmina flexível que movimento na massa de barro húmida, quase sem resistência, e que me permite esculpir a argila num único gesto para obter uma superfície e uma forma. É provável que a ideia me tenha ocorrido por causa do fio quente com que eu cortava o esferovite que utilizava na decoração dos *stands*. Esta ideia apresentou-me uma grande diversidade de possibilidades que eu comecei logo a explorar. As primeiras peças tiveram origem no recipiente, criando uma oposição entre uma forma muito direita e um rebordo muito orlado, ondulado. O que me interessava era o ponto de rutura entre uma forma oca, um recipiente e uma escultura. Depois, passei para as ondas, as ondulações no interior das formas quadradas, triangulares... Saí do recipiente, criando uma linguagem própria que fui desenvolvendo e enriquecendo à medida que passava de um tema para o outro. É a ferramenta que define o estilo e, neste caso, permite esta existência particular de formas que o *celadon* faz vibrar quando exposto à luz. As pessoas compreendem isto perfeitamente. Por exemplo, num *workshop* em Taipei, perguntaram-me onde é que podiam comprar esta ferramenta!

#### **Como é que trabalha? Como é que nascem estas formas aéreas?**

O princípio é sempre o mesmo, quer se trate de uma forma geométrica quer de uma caligrafia: uma massa de argila cortada pela lâmina (importa referir que isto não funciona com a porcelana), criam-se dois elementos e, depois, retira-se a parte da argila que está por cima da superfície que é gerada pelo corte da lâmina. O volume surge e está feito.

*life-size figures that I would quickly build in clay before moulding them in resin and making them in polyester. I made a lot of them. I was particularly good at modelling, it won me first prize at the AA. Surely these small jobs are the reason why I came up with my magic tool.*

#### **At that time was it still turned pieces? How did you get into sculpture?**

*It was the tool I made that changed everything, a flexible blade that I move through the wet clay, almost without resistance, and that allows me to sculpt the clay and obtain a surface and a shape with a single movement. The idea probably came from the hot wire that I used to cut polystyrene for stand decorations. It opened up a field of possibilities that I exploited immediately. The first pieces were derived from the container, opposing a very straight shape with a very hemmed lip, a wave. What interested me was the breaking point between a hollow form, a container, and a sculpture, then I moved on to waves, undulations inside square or triangular shapes... I emerged from the container by creating my own language which I have developed and enriched from one theme to the next. In this case, this is the tool that creates the style, as it allows this specific existence of shapes that vibrate under the light thanks to celadon. People have understood this, and during a workshop in Taipei I was asked where they could buy this tool!*

#### **How do you work? How do these aerial forms come about?**

*The principle remains unchanged, whether it's a geometric shape or calligraphy: a mass of clay split by the blade (please note that this does not work with porcelain) and two elements are created, then the part of clay above the surface generated by the curve of the blade is removed. The volume finally appears, completed.*

Esta fase do trabalho é muito rápida. A parte da escultura é bastante mais morosa, porque acontece consoante o tempo de secagem. É um paradoxo e um desafio. O meu objetivo atual é o traço, o movimento vivo da assinatura. Desenho em volume de forma rápida. Atribuo muita importância a essa brevidade, porque concentra energias, a expressão de um movimento das mãos e, paradoxalmente, esquecendo-se de si mesma, deixa vestígios da sua existência. O meu objetivo é escrever no barro a marca de um momento de vida.

#### **Para si, o *celadon* é mais do que um revestimento ou uma cor?**

Na verdade, para mim é, em primeiro lugar, uma matéria, uma luz, com capacidade para refletir. A forma como a luz se difunde sobre a forma é mais importante. Uma superfície brilhante como um espelho tem tendência para destruir a forma, o mate seco torna-a mais nítida, mas pobre, sem vibração. Só o acetinado oleoso consegue garantir uma presença luminosa. Com o *celadon*, os vasos chineses da dinastia Song pretendiam imitar o jade antigo, uma pedra dura, translúcida e polida com reflexo de gordura. É muito difícil de consegui-lo. O *celadon* é o meu mármore! Uma matéria translúcida com capacidade para refletir a luz que confere essa presença ao volume.

#### **Então, por que razão escolheu o barro?**

A minha relação com a argila é fundamental. Remonta à minha adolescência. Fico totalmente absorto quando procedo à sua manipulação e as suas possibilidades fascinam-me. Exprimo-me através do volume, gosto muito de desenhar, mas quando trabalho com a argila entro em transe! O barro memoriza as inflexões que imprimimos na sua superfície. A energia, as hesitações, as emoções, tudo fica registado, deixando a sua marca. O barro permite-me guardar o corte com um só gesto contínuo, até ao limite dos meus braços. Nenhuma outra matéria consegue fazê-lo.

*This work phase is very fast. The rest of the sculpture takes much longer because it depends on the speed of drying. It is paradoxical and challenging, my current goal is the line, the lively movement of the signature. I draw in volume speedily. I consider this shortness especially important since it concentrates energies, the expression of hands moving and paradoxically, in the oblivion of oneself, leaving traces of one's being. My goal is to write on clay the imprint of a moment of life.*

#### **So for you, celadon is something other than a coating or a colour?**

*Indeed, for me it is first and foremost a material, a light, a quality of reflection. How light spreads over the shape is very important. A shiny surface like a mirror tends to destroy the shape, a dry matt to make it more legible but poorly, without vibration. A radiant presence is only ensured by the greasy satin finish. With celadon, the Song Chinese potters wanted to imitate the archaic jades, a translucent hard stone polished to a tallow-like sheen. It is very hard to obtain. Celadon is my marble! A translucent material with a light reflection quality that gives the volume presence.*

#### **So why did you choose clay?**

*My relationship with clay is essential. It goes back to my teenage years. I am completely absorbed by its manipulation and amazed by its possibilities. I express myself through volume, I love to draw but when I manipulate clay, I go into a trance! Clay retains the inflections that we imprint on its surface. The energy, the hesitations, the emotions, everything is engraved and leaves its imprint. It allows cuts to be kept in one continuous gesture, to the extent of the arms. No other material can do this.*

**Carole Andréani**

### Roche taurine

**Materials:** Grés branco e esmalte "celadon".

**Técnica:** Escultura esculpida numa massa de argila. Esmalte de imersão em duas etapas. Três cozeduras num forno a gás, o último a 1250° de redução.

53cm (L) x 33cm (A) x 31cm (P)

**Materials:** White stoneware and "celadon" glaze.

**Technique:** Sculpture carved from a mass of clay. Two-step soaking glaze. Three cooking times in a gas oven, the last at 1250° of reduction.

53cm (W) x 33cm (H) x 31cm (D)





### Tête à tête

---

**Materials:** Grés branco e esmalte “celadon”.

**Técnica:** Escultura esculpida numa massa de argila. Esmalte de imersão em duas etapas. Três cozeduras num forno a gás, o último a 1250° de redução.

97cm (L) x 33cm (A) x 20cm (P)

**Materials:** White stoneware and “celadon” glaze.

**Technique:** Sculpture carved from a mass of clay. Two-step soaking glaze. Three cooking times in a gas oven, the last at 1250° of reduction.

97cm (W) x 33cm (H) x 20cm (D)

## Angle

**Materials:** Grés branco e esmalte “celadon”.

**Técnica:** Escultura esculpida numa massa de argila. Esmalte de imersão em duas etapas. Três cozeduras num forno a gás, o último a 1250° de redução.

47cm (L) x 30cm (A) x 56cm (P)

**Materials:** White stoneware and “celadon” glaze.

**Technique:** Sculpture carved from a mass of clay. Two-step soaking glaze. Three cooking times in a gas oven, the last at 1250° of reduction.

47cm (W) x 30cm (H) x 56cm (D)





### Arabesque

**Materials:** Grés branco e esmalte "celadon".

**Técnica:** Escultura esculpida numa massa de argila. Esmalte de imersão em duas etapas. Três cozeduras num forno a gás, o último a 1250° de redução.

80cm (L) x 36.5cm (A) x 15cm (P)

**Materials:** White stoneware and "celadon" glaze.

**Technique:** Sculpture carved from a mass of clay. Two-step soaking glaze. Three cooking times in a gas oven, the last at 1250° of reduction.

80cm (W) x 36.5cm (H) x 15cm (D)

## Volute

**Materiais:** Grés branco e esmalte "celadon".

**Técnica:** Escultura esculpida numa massa de argila. Esmalte de imersão em duas etapas. Três cozeduras num forno a gás, o último a 1250° de redução.

57cm (L) x 34.5cm (A) x 14.5cm (P)

**Materials:** White stoneware and "celadon" glaze.

**Technique:** Sculpture carved from a mass of clay. Two-step soaking glaze. Three cooking times in a gas oven, the last at 1250° of reduction.

57cm (W) x 34.5cm (H) x 14.5cm (D)





### Paraphe

---

**Materials:** Grés branco e esmalte “celadon”.

**Técnica:** Escultura esculpida numa massa de argila. Esmalte de imersão em duas etapas. Três cozeduras num forno a gás, o último a 1250° de redução.

89cm (L) x 40cm (A) x 16cm (P)

**Materials:** White stoneware and “celadon” glaze.

**Technique:** Sculpture carved from a mass of clay. Two-step soaking glaze. Three cooking times in a gas oven, the last at 1250° of reduction.

89cm (W) x 40cm (H) x 16cm (D)

## Agrès

**Materiais:** Grés branco e esmalte "celadon".

**Técnica:** Escultura esculpida numa massa de argila. Esmalte de imersão em duas etapas. Três cozeduras num forno a gás, o último a 1250° de redução.

50cm (L) x 52cm (A) x 12cm (P)

**Materials:** White stoneware and "celadon" glaze.

**Technique:** Sculpture carved from a mass of clay. Two-step soaking glaze. Three cooking times in a gas oven, the last at 1250° of reduction.

50cm (W) x 52cm (H) x 12cm (D)





### Arcade

---

**Materials:** Grés branco e esmalte “celadon”.

**Técnica:** Escultura esculpida numa massa de argila. Esmalte de imersão em duas etapas. Três cozeduras num forno a gás, o último a 1250° de redução.

50cm (L) x 50cm (A) x 14cm (P)

**Materials:** White stoneware and “celadon” glaze.

**Technique:** Sculpture carved from a mass of clay. Two-step soaking glaze. Three cooking times in a gas oven, the last at 1250° of reduction.

50cm (W) x 50cm (H) x 14cm (D)

## Canyons

**Materiais:** Grés branco e esmalte “celadon”.

**Técnica:** Escultura esculpida numa massa de argila. Esmalte de imersão em duas etapas. Três cozeduras num forno a gás, o último a 1250° de redução.

43.5cm (L) x 26.5cm (A) x 12.5cm (P)

**Materials:** White stoneware and “celadon” glaze.

**Technique:** Sculpture carved from a mass of clay. Two-step soaking glaze. Three cooking times in a gas oven, the last at 1250° of reduction.

43.5cm (W) x 26.5cm (H) x 12.5cm (D)



## Colloque

**Materiais:** Grés branco e esmalte "celadon".

**Técnica:** Escultura esculpida numa massa de argila. Esmalte de imersão em duas etapas. Três cozeduras num forno a gás, o último a 1250° de redução.

77cm (L) x 46cm (A) x 13cm (P)

**Materials:** White stoneware and "celadon" glaze.

**Technique:** Sculpture carved from a mass of clay. Two-step soaking glaze. Three cooking times in a gas oven, the last at 1250° of reduction.

77cm (W) x 46cm (H) x 13cm (D)





### Plissement

**Materiais:** Grés branco e esmalte “celadon”.

**Técnica:** Escultura esculpida numa massa de argila. Esmalte de imersão em duas etapas. Três cozeduras num forno a gás, o último a 1250° de redução.

23cm (L) x 68.5cm (A) x 18cm (P)

**Materials:** White stoneware and “celadon” glaze.

**Technique:** Sculpture carved from a mass of clay. Two-step soaking glaze. Three cooking times in a gas oven, the last at 1250° of reduction.

23cm (W) x 68.5cm (H) x 18cm (D)



### Atlas

**Materiais:** Grés branco e esmalte “celadon”.

**Técnica:** Escultura esculpida numa massa de argila. Esmalte de imersão em duas etapas. Três cozeduras num forno a gás, o último a 1250° de redução.

25cm (L) x 56cm (A) x 16.5cm (P)

**Materials:** White stoneware and “celadon” glaze.

**Technique:** Sculpture carved from a mass of clay. Two-step soaking glaze. Three cooking times in a gas oven, the last at 1250° of reduction.

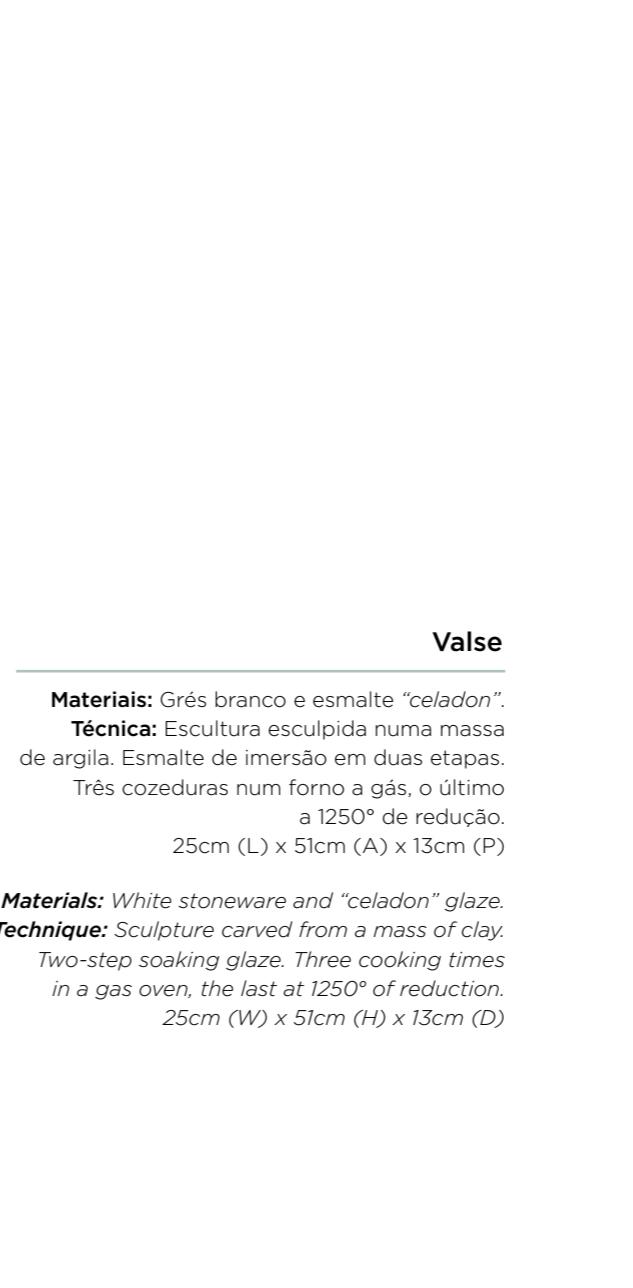
25cm (W) x 56cm (H) x 16.5cm (D)



### Pulsion

**Materiais:** Grés branco e esmalte “celadon”.  
**Técnica:** Escultura esculpida numa massa de argila. Esmalte de imersão em duas etapas. Três cozeduras num forno a gás, o último a 1250° de redução.  
24cm (L) x 43.5cm (A) x 13cm (P)

**Materials:** White stoneware and “celadon” glaze.  
**Technique:** Sculpture carved from a mass of clay. Two-step soaking glaze. Three cooking times in a gas oven, the last at 1250° of reduction.  
24cm (W) x 43.5cm (H) x 13cm (D)



### Valse

**Materiais:** Grés branco e esmalte “celadon”.  
**Técnica:** Escultura esculpida numa massa de argila. Esmalte de imersão em duas etapas. Três cozeduras num forno a gás, o último a 1250° de redução.  
25cm (L) x 51cm (A) x 13cm (P)

**Materials:** White stoneware and “celadon” glaze.  
**Technique:** Sculpture carved from a mass of clay. Two-step soaking glaze. Three cooking times in a gas oven, the last at 1250° of reduction.  
25cm (W) x 51cm (H) x 13cm (D)



### Sarabande

**Materiais:** Grés branco e esmalte "celadon".  
**Técnica:** Escultura esculpida numa massa de argila. Esmalte de imersão em duas etapas. Três cozeduras num forno a gás, o último a 1250° de redução.  
25cm (L) x 54cm (A) x 13cm (P)

**Materials:** White stoneware and "celadon" glaze.  
**Technique:** Sculpture carved from a mass of clay. Two-step soaking glaze. Three cooking times in a gas oven, the last at 1250° of reduction.  
25cm (W) x 54cm (H) x 13cm (D)



### Paisible

**Materiais:** Grés branco e esmalte "celadon".  
**Técnica:** Escultura esculpida numa massa de argila. Esmalte de imersão em duas etapas. Três cozeduras num forno a gás, o último a 1250° de redução.  
16.5cm (L) x 36cm (A) x 13cm (P)

**Materials:** White stoneware and "celadon" glaze.  
**Technique:** Sculpture carved from a mass of clay. Two-step soaking glaze. Three cooking times in a gas oven, the last at 1250° of reduction.  
16.5cm (W) x 36cm (H) x 13cm (D)



### Guinche

**Materiais:** Grés branco e esmalte “celadon”.

**Técnica:** Escultura esculpida numa massa de argila. Esmalte de imersão em duas etapas. Três cozeduras num forno a gás, o último a 1250° de redução.

28.5cm (L) x 75cm (A) x 14.5cm (P)

**Materials:** White stoneware and “celadon” glaze.

**Technique:** Sculpture carved from a mass of clay. Two-step soaking glaze. Three cooking times in a gas oven, the last at 1250° of reduction.

28.5cm (W) x 75cm (H) x 14.5cm (D)

### Fogue

**Materiais:** Grés branco e esmalte “celadon”.

**Técnica:** Escultura esculpida numa massa de argila. Esmalte de imersão em duas etapas. Três cozeduras num forno a gás, o último a 1250° de redução.

26cm (L) x 82cm (A) x 25.5cm (P)

**Materials:** White stoneware and “celadon” glaze.

**Technique:** Sculpture carved from a mass of clay. Two-step soaking glaze. Three cooking times in a gas oven, the last at 1250° of reduction.

26cm (W) x 82cm (H) x 25.5cm (D)





### Envolée

**Materials:** Grés branco e esmalte “celadon”.  
**Técnica:** Escultura esculpida numa massa de argila. Esmalte de imersão em duas etapas. Três cozeduras num forno a gás, o último a 1250° de redução.  
24cm (L) x 82cm (A) x 14cm (P)

**Materials:** White stoneware and “celadon” glaze.  
**Technique:** Sculpture carved from a mass of clay. Two-step soaking glaze. Three cooking times in a gas oven, the last at 1250° of reduction.  
24cm (W) x 82cm (H) x 14cm (D)

### Oiti

**Materials:** Grés branco e esmalte “celadon”.  
**Técnica:** Escultura esculpida numa massa de argila. Esmalte de imersão em duas etapas. Três cozeduras num forno a gás, o último a 1250° de redução.  
35cm (L) x 73cm (A) x 15.5cm (P)

**Materials:** White stoneware and “celadon” glaze.  
**Technique:** Sculpture carved from a mass of clay. Two-step soaking glaze. Three cooking times in a gas oven, the last at 1250° of reduction.  
35cm (W) x 73cm (H) x 15.5cm (D)





# CV

Jean-François Fouilhoux  
1947

## PERCURSO PROFISSIONAL

Nascido em 1947

Formação académica: Escola Nacional Superior de Artes Aplicadas de Paris, França.

Membro da Academia Internacional de Cerâmica.

## Prémios - Distinções

Internationale Handwerksmesse München 80, Alemanha: Medalha de ouro  
Bienal de Vallauris 1982, França: Prémio da Associação Francesa de Ceramistas

Max Laeuger Preis 1995, Lörrach, Alemanha: Primeiro Prémio

The Fletcher Challenge Ceramics Award 98, Auckland, Nova Zelândia:

Primeiro Prémio Internationale Handwerksmesse München 99, Alemanha:  
Bayerischer Staatspreis

## Presença em coleções

Museu Nacional de Cerâmica de Sèvres, Paris, França

Centro Nacional de Artes Plásticas de Paris, França

Museu de Artes Decorativas de Paris, França

Museu de Vallauris, França

Museu de Belas Artes de Mulhouse, França

Museu Déchelette, Roanne, França

Museu Bertrand, Châteauroux, França

Fundo Regional de Arte Contemporânea da Alsácia, França

Fundo Regional de Arte Contemporânea da Baixa Normandia, França

Museu Pincé, Angers, França

Museu Bernard Palissy, Saint-Avit, França.

Museu Adrien Dubouché, Limoges, França.

Fundação Daniel & Florence Guerlain, Les Mesnuls, França

Museu de Arte e da Indústria "La Piscine" de Roubaix, França

Museu de Belas Artes de Lyon, França

Museu Boijmans van Beuningen de Roterdão, Países Baixos

Museu Ariana, Genebra, Suíça

Museu de Lörrach, Alemanha

Kunstgewerbemuseum Schloss Pillnitz, Dresden, Alemanha

## CAREER

Born in 1947

Education: Higher National School of Applied Arts (École Nationale Supérieure des Arts Appliqués), Paris, France.

Member of the International Academy of Ceramics.

## Prizes - Awards

Internationale Handwerksmesse München 80, Germany: Gold medal  
Vallauris Biennial 1982, France: Prize of the Chamber of Ceramists

Max Laeuger Preis 1995, Lörrach, German: First prize

The Fletcher Challenge Ceramics Award 98, Auckland, New Zealand:

First prize Internationale Handwerksmesse München 99, Germany:  
Bayerischer Staatspreis

## Works in collections

Sèvres National Ceramics Museum, Paris, France

National Plastic Arts Centre, Paris, France

Decorative Arts Museum, Paris, France

Vallauris Museum, France

Mulhouse Fine Arts Museum, France

Déchelette Museum, Roanne, France

Bertrand Museum, Châteauroux, France

Alsace Regional Fund for Contemporary Art, France

Basse Normandie Regional Fund for Contemporary Art, France

Pincé Museum, Angers, France

Bernard Palissy Museum, Saint-Avit, France

Adrien Dubouché Museum, Limoges, France

Daniel & Florence Guerlain Foundation, Les Mesnuls, France

«La Piscine» Art and Industry Museum, Roubaix, France

Fine Arts Museum, Lyon, France

Boijmans van Beuningen Museum, Rotterdam, Netherlands

Ariana Museum, Geneva, Switzerland

Lörrach Museum, Germany

Kunstgewerbemuseum Schloss Pillnitz, Dresden, Germany

Kunstsammlungen, Coburg, Alemanha  
Keramikmuseum Westerwald, Alemanha  
Museen der Stadt Landshut, Sammlung Rudolph Strasser, Alemanha  
Museum für Angewandte Kunst Gera, Alemanha  
Museen im Grassi, Leipzig, Alemanha  
Coleção Fletcher, Auckland, Nova Zelândia  
Museu de Arte e Design, Nova Iorque, EUA  
L.A. Museu de Arte Municipal, Los Angeles, EUA  
Museu de Belas Artes, Houston, EUA  
Museu de Cerâmica Yingge do Município de Taipé, Taiwan  
Museu Francês, Fuping, China  
Museu de Cerâmica, Jingdezhen China  
Museu de Shimada, Japão  
Museu de Arte da Universidade de Tsinghua, Pequim, China  
Museu de Arte Birmingham, Alabama, EUA

## Exposições

### 2021

XV Bienal Internacional de Cerâmica 2021, Aveiro, Portugal.  
Artista convidado.  
Cerâmica Contemporânea. Museu de Belas Artes de Lyon, França  
Salão de Artistas de Orleães. Artista convidado.  
Previsão: Galeria Sokyo, Quioto, Japão. Exposição individual.  
Previsão: Museu “La Piscine” de Roubaix, França. Exposição individual.

### 2020

“Autour de Rodin”, Galeria Capazza, Nançay, França.  
Galeria Bourdette-Gorkowski, Honfleur, França.

### 2019

“Art Fair Tokyo”, Galeria Sokyo, Tóquio, Japão.

### 2018

Galeria Sokyo, Quioto, Japão.  
Museu de Arte da Universidade de Tsinghua, Pequim, China  
Galeria Bourdette-Gorkowski, Honfleur, França.

*Kunstsammlungen, Coburg, Germany  
Keramikmuseum Westerwald, Germany  
Museen der Stadt Landshut, Sammlung Rudolph Strasser. Germany  
Museum für Angewandte Kunst Gera, Germany  
Museen im Grassi, Leipzig. Germany  
Fletcher collection, Auckland, New Zealand  
Museum of Art & Design, New York, USA  
L.A. County Museum of Art, Los Angeles, USA  
The Museum of Fine Art, Houston, USA  
Taipei County Yingge Ceramics Museum, Taiwan  
French Museum, Fuping, China  
Ceramic Museum, Jingdezhen. China  
Shimada Museum, Japan  
Tsinghua University Art Museum, Beijing, China  
Birmingham Museum of Art. Alabama, USA*

## Selected Exhibitions

### 2021

*XV Biennial Artistic Ceramics Aveiro, Portugal.  
Invited artist  
Contemporary Ceramics. Lyon Fine Arts Museum France  
Salon of Orléans artists. Invited artist  
Preview: Sokyo Gallery, Kyoto, Japan. Solo exhibition.  
Preview: Piscine Museum, Roubaix. France Solo exhibition.*

### 2020

*«Autour de Rodin» Capazza Gallery, Nançay, France.  
Bourdette-Gorkowski Gallery, Honfleur, France.*

### 2019

*«Art Fair Tokyo», Sokyo Gallery, Tokyo, Japan.*

### 2018

*Sokyo Gallery, Kyoto, Japan.  
Tsinghua University Art Museum, Beijing, China  
Bourdette-Gorkowski Gallery, Honfleur, France.*

### 2017

“Art Elysée, Art and Design” Galeria Capazza, Paris, França.

### 2016

“Le geste” Galeria Marianne Heller, Heidelberg, Alemanha. Exposição individual.

### 2015

“Design Days”, Dubai, Emirados Árabes Unidos.  
“International Art Ceramic Festival”, Sasama, Japão. Artista convidado.

### 2013

“Salon Révélation”, Grand Palais, Paris, França.  
Galeria Format, Oslo, Noruega.  
Residência artística na Fábrica Nacional de Sèvres, Sèvres, França.

### 2012

“Dessiner le vide”, XXII Bienal de Vallauris, França. Artista convidado.  
Residência artística na Fábrica Nacional de Sèvres, Sèvres, França.  
“A-part”, Festival de Arte Contemporânea, Les Baux de Provence, França.  
“Ligne nue”, Galeria Capazza. Nançay, França. Exposição individual.

### 2011

Residência artística na Fábrica Nacional de Sèvres, Sèvres, França.  
Ottohuset, Noruega.

### 2009

“Adventures of the Fire”, 5.ª Bienal Mundial de Cerâmica, Coreia. World Contemporary Ceramics. Artista convidado.  
Feira Internacional de Cerâmica Contemporânea de 2009, Saragoça, Espanha.

### 2008

“Collect”, Museu Victoria e Albert, Londres, Inglaterra.

### 2007

Museu Francês, Residência, Fuping, China  
“Internationale Keramiektonstelling 2007”, Koksijde, Bélgica.  
“Seladon”, Galeria Handwerk, Munique, Alemanha.

### 2017

*«Art Elysée, Art and Design» Capazza Gallery, Paris, France.*

### 2016

*«Le geste» Marianne Heller Gallery, Heidelberg, Germany. Solo exhibition.*

### 2015

*«Design Days» Dubai, United Arab Emirates.  
«International Art Ceramic Festival» Sasama, Japan. Invited artist.*

### 2013

*«Salon Révélation» Grand Palais, Paris, France.  
Format Gallery, Oslo, Norway.  
Artist in residence at the Sèvres National Factory, Sèvres, France.*

### 2012

*«Dessiner le vide» XXII Vallauris Biennial, France. Invited artist  
Artist in residence at the Sèvres National Factory, Sèvres, France.  
«A-part» Contemporary arts festival, Les Baux de Provence, France.  
«Ligne nue» Capazza Gallery. Nançay, France. Solo exhibition.*

### 2011

*Artist in residence at the Sèvres National Factory, Sèvres, France.  
Ottohuset, Norway.*

### 2009

*«Adventures of the Fire» The 5th World Ceramic Biennial 2009 Korea. World Contemporary Ceramics. Invited artist  
International Fair of Contemporary Ceramics Aragón 2009, Zaragoza, Spain.*

### 2008

*«Collect», Victoria and Albert Museum, London, UK.*

### 2007

*French Museum, residency, Fuping, China.  
«Internationale Keramiektonstelling 2007» Koksijde, Belgium.  
«Seladon» Handwerk Gallery, München, Germany.*

## 2006

Galeria de Leilões Tong-in, Seul, Coreia do Sul. Exposição individual.  
Cerâmica Contemporânea de Puls Bruxelas, Bélgica. Exposição individual.  
“Material Matters”, NYSCC na Universidade de Alfred, Alfred, Nova Iorque, EUA.

## 2005

“Terres contemporaines, terres de liberté, 1955 – 2005” Museu Nacional de Cerâmica de Sèvres, França.  
Museu de Porcelana de Arita, Arita, Japão.  
“Céladon, la lumière captive”, Coleções Baur, Genebra, Suíça. Exposição individual.  
Galeria Geneviève Godar, Lille, França. Exposição individual.  
Sofa NYC 2005, Galeria B15, Nova Iorque, EUA.  
Bienal Internacional de Artesanato de Cheongju de 2005, Coreia.  
Artista convidado.

## 2004

Primeira Bienal de Cerâmica de Taiwan.  
Sofa NYC 2004, Galeria B15, Nova Iorque, EUA.  
Workshop, Museu de Cerâmica Yingge do Município de Taipé, Taiwan.

## 2003

Galeria Capazza, Nançay, França. Exposição individual.  
Sofa NYC 2003, Galeria B15, Nova Iorque, EUA.  
Kunstmesse, Munique, Alemanha, Galeria B15.

## 2002

“The Stuff of Dreams - Material de Sonhos”, Museu de Artes de Portland, Portland; Museu de Artes de Wadsworth Atheneum, Hartford; Museu de Artes de Birmingham, Birmingham, EUA.  
Sofa NYC 2002, Galeria B15, Nova Iorque, EUA.

## 2001

Keramikmuseum Westerwald, Höhr-Grenzhausen, Alemanha.  
Exposição individual.  
Sofa NYC 2001, Galeria B15, Nova Iorque, EUA.  
“Poetics of Clay”, Aliança Artística de Filadélfia, Filadélfia, EUA.

## 2006

*Tong-in Auction Gallery, Seoul, Korea. Solo exhibition.*  
*Puls Contemporary Ceramics, Brussels, Belgium. Solo exhibition.*  
*«Material Matters» NYSCC at Alfred University. Alfred, NY, USA.*

## 2005

*«Terres contemporaines, terres de liberté, 1955 – 2005.» National Ceramic Museum, Sèvres, France.*  
*Arita Porcelain Museum, Arita, Japan.*  
*«Céladon, la lumière captive», Baur Collections, Geneva, Switzerland. Solo exhibition.*  
*Geneviève Godar Gallery, Lille, France. Solo exhibition.*  
*Sofa NYC 2005, B15 Gallery, New York, USA.*  
*Cheongju International Craft Biennial 2005, Korea.*  
Invited artist.

## 2004

*First Biennial of Ceramic of Taiwan.*  
*Sofa NYC 2004, B15 Gallery, New York, USA.*  
*Taipei County Yingge Ceramics Museum, Taiwan.*

## 2003

*Capazza Gallery, Nançay, France. Solo exhibition.*  
*Sofa NYC 2003, B15 Gallery, New York, USA.*  
*Kunstmesse, Munich, RFA, B15 Gallery.*

## 2002

*«The Stuff of Dreams - Matière de Rêves» Portland Art Museum, Portland;*  
*Wadsworth Atheneum Museum of Art, Hartford; Birmingham Museum of Art, Birmingham, USA.*  
*Sofa NYC 2002, B15 Gallery, New York, USA.*

## 2001

*Keramikmuseum Westerwald, Höhr-Grenzhausen, FRG.*  
*Solo exhibition.*  
*Sofa NYC 2001, B15 Gallery, New York, USA.*  
*«Poetics of Clay» Philadelphia Art Alliance, Philadelphia, USA.*

## 2000

Material: Barro, Tamanho: pequeno. Escultura Cerâmica. Kunstforum Kirchberg, Suíça.  
Sofa NYC 2000, Galeria B15, Nova Iorque, EUA.  
“Color and Fire: Moments in Studio Ceramics, 1950-2000”. Museu de Arte Municipal de Los Angeles, Los Angeles, Califórnia, USA.  
“Ceramics at the Turn of the Millennium”, Galeria Helen Drutt, Filadélfia, EUA.

## 1999

Internationale Handwerksmesse München 99, Alemanha. Bayerischer Staatspreis.  
Sofa NYC 1999, Galeria B15, Nova Iorque, EUA.  
Cerâmica Europeia, Centro de Artesanato de Rufford, Nottingham, Inglaterra.  
Keramiek, Ingrid Desmet, Vicht, Bélgica.  
Céramique de France, Millenium Amesterdão, Países Baixos.  
Galeria de Arte Regional de Toowoomba, Queensland, Austrália.

## 1998

“Um encontro com oito ceramistas franceses”, Galeria de Arte Cerâmica, Paddington, Austrália.  
“The Fletcher Challenge Ceramics Award”, Auckland, Nova Zelândia: Primeiro Prémio Trienal de porcelana, Nyon, Suíça.  
Sofa NYC 98, Galeria B15, Nova Iorque, EUA.  
Sofa Chicago 98, Galeria B15, Chicago, EUA.  
Galeria DM Sarver, Paris, França. Exposição individual.

## 1997

“Regards Croisés”, Museu Ariana, Genebra, Suíça  
“Céramiques Contemporaines”, Museu Déchelette, Roanne, França.  
Sofa Chicago 97, Galeria B15, Chicago, EUA.

## 2000

*Material: Earth, Size: small. Ceramics Sculpture. Kunstforum Kirchberg, Switzerland.*  
*Sofa NYC 2000, B15 Gallery, New York, USA.*  
*«Color and Fire: Moments in Studio Ceramics, 1950-2000». Los Angeles County Museum of Art, Los Angeles, California, USA.*  
*«Ceramics at the Turn of the Millennium», Helen Drutt Gallery, Philadelphia, USA.*

## 1999

*Internationale Handwerksmesse München 99, FRG. Bayerischer Staatspreis.*  
*Sofa NYC 1999, B15 Gallery, New York, USA.*  
*European Ceramics, Rufford Craft Centre, Nottingham, England.*  
*Keramiek, Ingrid Desmet, Vicht, Belgium.*  
*Céramique de France, Millenium Amsterdam, Netherlands.*  
*The Toowoomba Regional Art Gallery, Queensland, Australia.*

## 1998

*«A Meeting with Eight French Ceramic Artists», Ceramic Art Gallery, Paddington, Australia.*  
*«The Fletcher Challenge Ceramics Award», Auckland, New Zealand: Premier Award.*  
*Porcelain triennial, Nyons, Switzerland.*  
*Sofa NYC 98, B15 Gallery, New York, USA.*  
*Sofa Chicago 98, B15 Gallery, Chicago, USA.*  
*DM Sarver Gallery, Paris, France. Solo exhibition.*

## 1997

*«Regards Croisés», Ariana Museum, Geneva, Switzerland.*  
*«Céramiques Contemporaines», Déchelette Museum, Roanne, France.*  
*Sofa Chicago 97, B15 Gallery, Chicago, USA.*

**ORGANIZAÇÃO ORGANIZATION**  
Câmara Municipal de Aveiro | Divisão de Cultura  
e Turismo | Museus e Património Cultural  
Municipality of Aveiro | Division of Culture and Tourism |  
Museums and Cultural Heritage

**COORDENAÇÃO COORDINATION**  
Miguel Capão Filipe | Vereador da Cultura  
Councilman of Culture

**COORDENAÇÃO EXECUTIVA EXECUTIVE COORDINATION**  
Sónia Almeida | Chefe de Divisão de Cultura e Turismo  
Head of the Division of Culture and Tourism

**EQUIPA TÉCNICA TECHNICAL TEAM**  
Ana Gomes, Andreia Lourenço, Gabriela Mota Marques,  
Patrícia Sarrico, Sandra Drummond

**JÚRI DO CONCURSO COMPETITION JURY**  
Benedetta Diamanti, Alda Tomás, Cláudia Milhazes,  
Miguel Capão Filipe, Oriol Calvo Vergés, Pia Wirnfeldt,  
Teresa Franqueira

**CATÁLOGO CATALOGUE**

**TEXTOS TEXTS**  
Carole Andréani, Jean-François Fouilhoux

**COORDENAÇÃO DA EDIÇÃO EDITING COORDINATION**  
Patrícia Sarrico

**TRADUÇÃO TRANSLATION**  
Omdesign®

**REVISÃO REVISION**  
Jean-François Fouilhoux

**DESIGN E PAGINAÇÃO DESIGN AND DESKTOP PUBLISHING**  
Omdesign®

**FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY**  
Jean-François Fouilhoux

**IMPRESSÃO PRINTING**  
Lusoimpress

**TIRAGEM PRINTING RUN**  
500 exemplares / copies

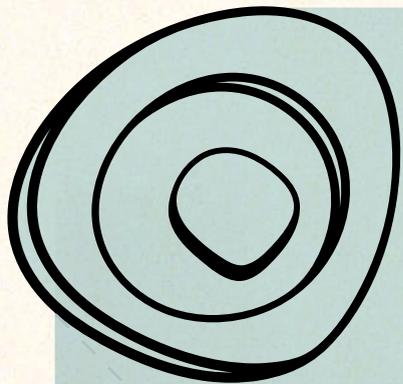
**ISBN**  
978-989-8064-57-8

**DEPÓSITO LEGAL LEGAL DEPOSIT**  
490641/21



**XV BIENAL**  
INTERNACIONAL  
**CERÂMICA ARTÍSTICA**  
AVEIRO

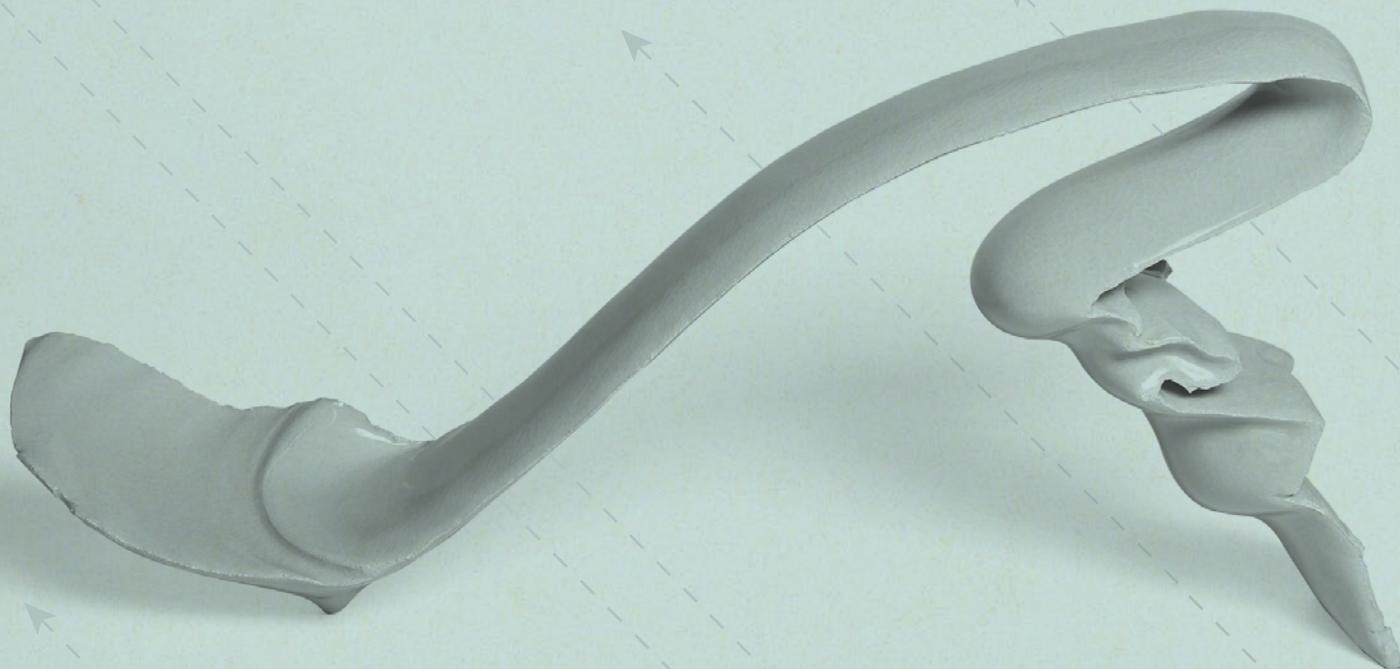




# XV BIENAL

INTERNACIONAL  
**CERÂMICA ARTÍSTICA**

AVEIRO



AVEIRO  
CÂMARA  
MUNICIPAL

AVEIRO  
CULTURA  
NATUREZA  
& SOUL  
2027  
E ISTO  
MUDA TUDO